

EM BUSCA DA LUZ EXTERIOR

Santuário de Santa Paulina, Nova Trento, SC
Herwig Shimizu Arquitetos

Ícone da edificação religiosa, a cobertura de linhas ascendentes estimula a meditação e a busca da espiritualidade, como se fosse um manto que, singelamente lançado sobre a construção, abriga a nave principal, capelas e área de apoio, além de definir os acessos ao santuário.

Região que acolheu Amabile Visintainer quando ela imigrou com sua família, de Trento, na Itália, para o Brasil, no século 19, o bairro de Vígolo, em Nova Trento, SC, presta uma homenagem à madre que se tornou a primeira santa brasileira. Inaugurado 15 anos depois de concluído o processo de beatificação (etapa anterior à canonização, que ocorreu em 2002, ambas sob o pontificado de João Paulo 2º), o Santuário de Santa Paulina expressa o trabalho concebido pelo escritório Herwig

Shimizu Arquitetos, que, por meio da releitura da arquitetura sacra tradicional, procurou representar, em composições geométricas e volumétricas, a simplicidade que permeou a vida da religiosa.

O programa desenvolve-se integralmente sob uma cobertura modulada a cada 7,5 metros, de caimento em duas águas, com desenho que remete visualmente às tradicionais vestimentas de algumas ordens religiosas. São três setores distintos - nave principal, capelas e área de apoio -, além de

- 1 A forma ascendente da cobertura, realçada pela entrada de luz filtrada, estimula a meditação
- 2 O Santuário de Santa Paulina está localizado em Nova Trento, a 80 quilômetros de Florianópolis





1, 2 e 3 Montagem da cobertura, que possui faixa contínua de vidro no eixo central para levar luz natural ao interior da edificação

4 Nas laterais da nave principal, onde se localizam as capelas, os acessos ao santuário são marcados pelo movimento da cobertura

no mercado tinham reflexão interna muito elevada. “Com as luzes acesas, principalmente à noite, o reflexo traria desconforto”, afirma a arquiteta.

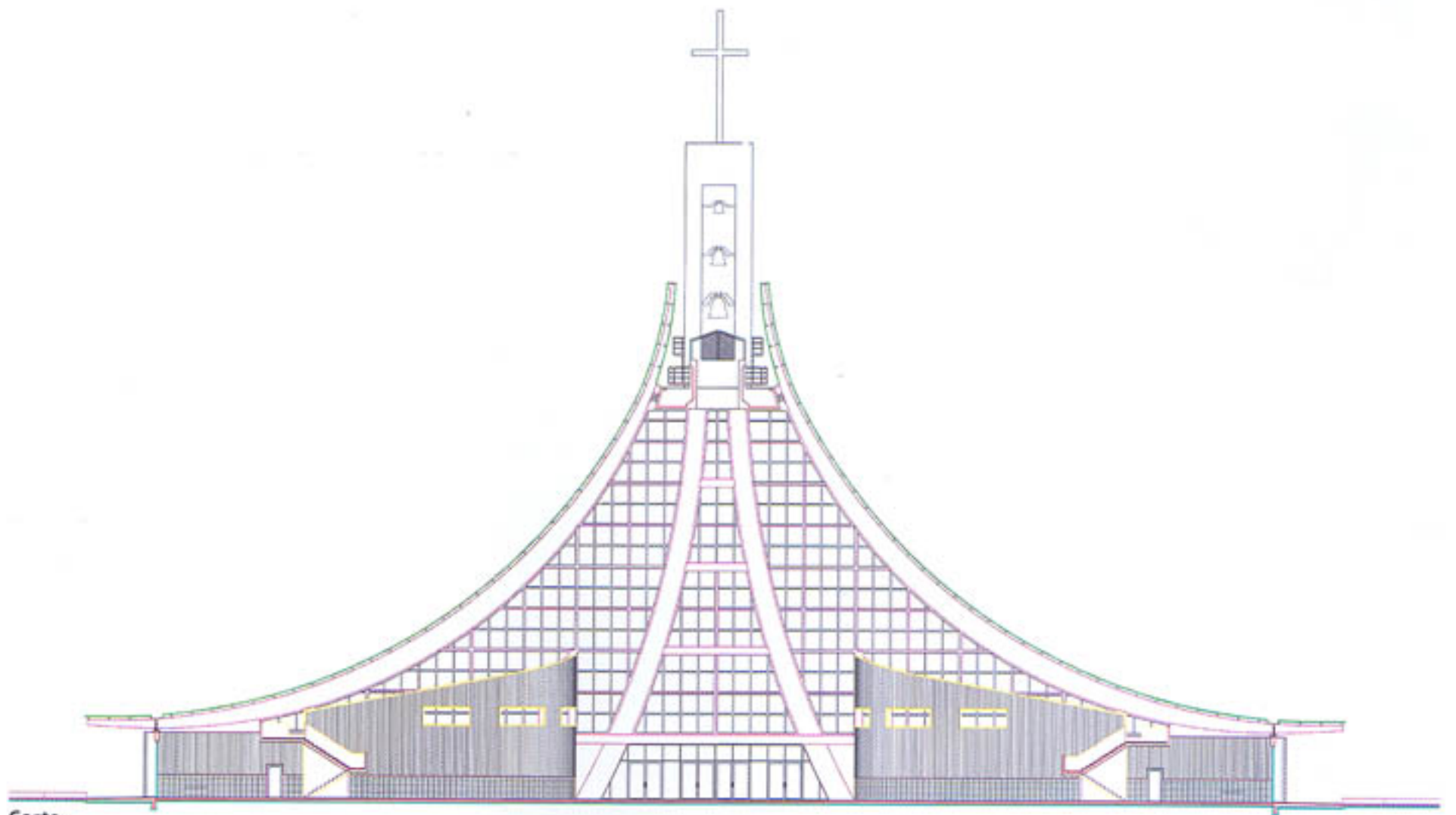
A solução veio com a utilização do vidro Azul Energy Special, que, mesmo não sendo refletivo, atendeu à cor especificada pelo projeto e às solicitações de conforto térmico. A fachada structural glazing é composta por 680 metros quadrados daquele produto, laminado de oito milímetros, e 570 metros quadrados no padrão opaco. Na face leste, foram aplicados 24 metros quadrados de vitrais.

Tinha-se como premissa de projeto a leveza e a segurança da construção, tornando o ambiente integrado à paisagem e,

ao mesmo tempo, protegido. Como requisito para a especificação, foram definidos vidros laminados, partindo-se, então, para composições distintas em cada fachada, em função da incidência solar.

O acesso ao santuário ocorre por escadaria ou rampa, ficando a aproximação de veículos restrita a ocasiões especiais e a pessoas portadoras de deficiência física. A rampa começa na praça central, onde está localizada a igreja original de Santa Paulina. O percurso de veículos também tem origem na praça, passa por vários monumentos comemorativos e circunda o templo, possibilitando o embarque e o desembarque na área desejada. (Por Cida Paiva)





Corte

